

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro - Sexta-feira, 24 de Abril de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 54

CASAMENTO RELIGIOSO

E' com a REPUBLICA de hontem que fallamos:

Quasi nada tinhamos a dizer sobre o assumpto depois do que ficou dito pelo collega.

O collega poderia contestar com vantagem que o decreto n. 521 não está revogado, na parte a que todos nos referimos, peloCodigo Penal, bastando para isso TRANSCREVER AS DISPOSIÇÕES DO CITADO DECRETO E DO CODIGO PENAL.

Fizesse-o e todos lhes diriam que, havendo uma codificação legalmente autorisada, os decretos anteriores que contivessem as mesmas disposições estariam revogados tacitamente.

Se não basta a nossa opinião, que ainda não houve quem a contestasse, ahí temos o art. 413 doCodigo Penal dizendo terminantemente:— Ficam revogadas todas as leis.

Diz mais o collega:— «E mesmo que alguma disposição doCodigo annullasse apenas a acção de algum ou alguns artigos de um decreto anterior, seria não caso de revogação, mas de derogação»

Ora, collega, ninguem ha que affirme que um codigo annulla apenas alguma ou algumas disposições de decreto anterior.

Um codigo sendo a substanciação de todas as leis referentes a um ramo do direito, annulla completamente todas as leis e decretos anteriores.

E então é caso de revogação e não de derogação.

Não tratemos da parte processual, que não é materia inscripta no quadro da sciencia criminal e é cousa que não enira noCodigo Penal.

Então não recorremos a nossa collecção de leis?

Recorreo o collega quando fallou dos artigos doCodigo Penal attinentes ao caso? Recorreo, quando é facil verificar que oCodigo só tem um artigo a tal respeito e não artigos, como quer o collega.

Um favor especial faria a REPUBLICA a nós outros que não sabemos a differença entre revogação e derogação, se dissertasse sobre a seguinte these:—Qual a importancia pratica que entre nós tem a differença entre revogação e derogação?

Diga-nos tambem o collega onde está a nossa contradicção quando dissemos que o decreto n. 521 passou para oCodigo Penal e que portanto ficou aquelle revogado?

Pois é possivel passar um objecto de um logar para outro e continuar a permanecer no primitivo logar?

Ahi fica a lição.

Nos repugna voltar a lição para discutir semelhante assumpto, e de facto não discutiremos mais, uma cousa que qualquer pessoa deve saber e que se nos affigura uma tolice,

pois depois da publicação doCodigo todas as leis e decretos anteriores ficam revogados, maxime tratando-se de direito criminal.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL (Continuação)

Para occorrer a taes despesas no exterior dois processos se offereciam: ou a cobrança dos impostos em ouro, de modo a ficar o governo habilitado com a reserva metálica necessaria para aquelle fim, ou a troca de cambias na praça por moeda corrente. Em qualquer destas hypothese, ou a concorrência do thesouro no mercado das cambias ou a dos particulares na procura do ouro para o pagamento de impostos produziram o mesmo resultado, isto é, a baixa do cambio; com a differença, porém, que este inconveniente em relação á primeira hypothese (cobrança dos impostos em ouro) pôde ter o correctivo que abaixo indicamos. Com effeito, se o governo cobrando os impostos aduaneiros em moeda metálica commettesse o erro de entesourar nas areas do erario publico todo o ouro arrecadado e de enviar em especie parte delle para fazer face aos nossos compromissos na Europa, isto determinaria incontestavelmente maior baixa do cambio, do que se elle tomasse cambias na praça para aquelle serviço, porque o ouro remetido addicionado ao encarcerado no thesouro excederia de muito valor das cambias necessarias.

Em boa hora, porém, o governo começa a dispor das sobras e certamente se servirá da outra parte para compra de cambias, o que fará que todo o ouro arrecadado pelo erario, em curto lapso de tempo, volte de novo á circulação; e, como por este systema uma certa massa de moeda metálica é forçada a não emigrar do paiz, deverá elle concorrer antes para a elevação do cambio do que para sua baixa.

Assim é que o pagamento dos impostos de importação em moeda metálica, nas condições especificadas, em vez de determinar a baixa do cambio deve contribuir para a sua elevação e traduz-se apenas em uma aggravação transitoria dos impostos aduaneiros, sobejamente justificada pelo actual estado financeiro do paiz e pela sua situação em face dos mercados monetarios estrangeiros.

Sejam, porém, quaes forem as causas da depreciação da nossa moeda, ella brevemente se valorisará e a taxa do cambio elevar se ha, graças á grande safra de café e de todos os

outros generos de exportação, safra que no corrente anno alcançará um maximo até hoje nunca attingido, demonstrando assim praticamente quão avultados são nossos recursos e quão fundada é a inabalavel confiança que temos no futuro do nosso paiz e na estabilidade dos nossos negocios.

De todas estas considerações deprehende-se claramente que o estado actual da praça não reclama dos poderes publicos nenhuma medida excepcional ou de occasião, que devemos solicitar; apenas hoje, como alhá em qualquer tempo, é indispensavel para a boa marcha dos negocios e solução dos embaracos que se nos deparem, que haja plena e inteira confiança nas luzes, no patriotismo e na constante vigilancia do governo, particularmente no ministro das finanças, que, segundo o prologo, nunca pode dormir e de quem dependem certamente medidas e expedientes administrativos que, tomados a proposito e com decisão, sabedoria e fineza, conseguem muitas vezes remover os maiores tropeços e evitar grandes e irremediaveis males.

Anda recentemente, á competencia do ministro das finanças deveu o commercio francez que se não manifestasse uma gravissima crise, cujas funestas consequencias teriam provavelmente transposto as fronteiras do paiz e repercutido desastrosamente nas praças estrangeiras.

Em conclusão e em resposta aos queisitos formulados pela digra directoria da benemerita Associação Commercial, affirmamos:

O estado actual da praça do Rio de Janeiro não prenuncia de modo algum crise commercial, apenas ha realmente frouxidão de negocios, que pôde acarretar prejuizos a particulares e que indica a necessidade de se porem desde já em partica medidas tendentes a remover as causas que o determinaram e a attenuar os seus effeitos.

A causa primordial do estado actual da praça é evidentemente a accumulção no mercado de grande massa de titulos simultaneamente lançados por um excessivo numero de empresas, companhias e bancos.

(Continúa)

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 23 DE ABRIL

Maximo 24,5. Minimo 19,6.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

MANIFESTO REPUBLICANO

Vem publicado no RIO GRANDE o manifesto que a dissidencia republicana daquelle Estado dirige ao eleitorado, apresentando a sua chapa de candidatos ás proximas eleições do Congresso Constituinte, e desse documento extrahimos os trechos seguintes:

« Sentimos que chegou o momento decisivo de dizer: ao governo, que na sua conducta antipatriotica estão os prodromos de um fraccionamento deploravel da Patria Brasileira; e ao paiz—que esiamos do lado dos signatarios do manifesto publicado no Rio por muitos representantes da nação e intimamente solidarios com o pensamento contido naquelle documento politico, o que aliás já demonstramos por um empenho commum anteriormente mantido no Congresso e pela assignatura já dada por um de nossos companheiros no referido documento.

E nem outra poderia ser a nossa attitude em face da iniciativa honrosa daquelles servidores da Patria, cidadãos illustres, que, como nós, querem a Republica com que sonhára Benjamin Constant, a Republica cuja bandeira nas mãos do redivo foi levada ás cumiadas do poder e, ali, desfraldada, conquistou á nação inteira o compromisso de adoptal-a como guia de organização da Patria Brasileira.

E' a bandeira que nos legaram os antepassados, na qual a Humanidade inscreveu, entre outros principios, de que decorrem todas as soluções applicaveis ao momento historico de nossa Patria, os seguintes: Completa liberdade espirital, sem intervenção do temporal;

Liberdade de cultos, já realisada, mas não comprehendida pelo governo, que ainda decreta continencias militares aos symbolos religiosos;

Secularisação dos cemiterios, já decretada, mas de modo insufficiente e que deve ser completada pela permissão expressa de poderem as associações religiosas administrar os seus cemiterios e prover ao serviço funerario dos seus mortos, abolido o monopolio; Abolição dos privilegios academicos;

Plena garantia de liberdade de exposiçao, verbal ou por scripto; liberdade de reunião, quer se trate de agremiação de individuos associados sob regimen especial, quer se considerem as grandes assembléas populares verificadas nos recintos limitados ou na praça publica;

Autoridade ipresidencial e camara orçamentaria, competindo a esta a fiscalisação da renda publica e do destino dado ao imposto arrecadado ao suor do contribuinte, cabendo

aquella muitas das attribuições legislativas que até agora têm sido dadas aos parlamentos para melhor disfarçar a acção despotica dos reis e dos presidentes de falsas republicas e para assegurar a irresponsabilidade destes;

Plena liberdade industrial; Liberdade de testar, já affirmada na constituição, mas que urge completar pela liberdade de adoptar, attribuição inalienavel da instituição da familia;

Supressão de todos os privilegios, honorabilidade, justiça e fraternidade na acção do poder publico;

Autonomia do poder local; Em uma polavra —ORDEM E PROGRESSO.

Mas muito resta ainda fazer para tanto conquistar!

A Constituição decretada não satisfaz as exigencias de nossa época.

Os Estados são meras satrapias do poder discricionario.

O general Deodoro despresa a lei e ostenta escancaradamente, collocando acima de tudo o arbitrio de sua irrisoria prepotencia, apoiado no compadrio dos seus amigos clandestinamente arvorados em ministros de estado.

O Rio Grande do Sul quer organizar-se livremente, e ha de conseguil-o.

E tudo isto que realmente resume a nossa situação, é tambem o que legitima a divisa dos verdadeiros patriotas rio-grandenses —REVISIONISTAS NA UNIÃO, AUTONOMISTAS NO ESTADO.

E' a nossa divisa. Com ella iremos até a victoria definitiva da Republica. Com ella luctaremos contra os que têm fraudado a Republica, contra os restauradores monarchicos do Brazil.

E havemos de vencer sem ultrajar o nosso nome, sem deshonnar o nosso passado republicano, succeda o que succeder.

A redacção do RIO GRANDE: —DEMETRIO RIBEIRO—ANTÃO DE FARIA—J. DE BARROS CASSAL—SYLVIO RANGEL—DINARTE RIBEIRO.»

BISPO

Sabemos, por telegramma do Rio, haver ali chegado antehontem o illustre catharinense dr. D. Eduardo Duarte Silva, que acaba de ser sagrado em Roma bispo da diocese de Goyaz.

A s ex. revdma. acompanha o nosso conterraneo padre dr. Gersino de Oliveira, que, após longa ausencia, em Roma, volta ao Brazil, e certamente não deixará de visitar o seu estado natal.

Chegou hontem á noite, do sul do Estado, o vapor LAGUNA.

BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio éo Angico com Tolué Guaco, de Rauliveira.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclamaes, o sr. A. Lorette, rua Cambartin, n. 61.

BASTA!

(Cidade do Rio, de 14)

« E prompto. Depois de mezes e mezes longos, em que se arrastou morosamente o inquerito sobre o criminoso assalto às officinas da *Tribuna*, a decisão do sr. dr. Saldador Muniz Barreto de Aragão appareceu providencialmente para fechar a questão... E prompto.

Os accusados estão innocentes: não ha provas contra elles. E, naturalmente, nada mais se fará para encontrar os criminosos, contra os quaes (nós já conhecemos sufficientemente o processo que se emprega em casos d'estes) nunca haverá provas irrefutaveis.

Os dous cidadãos, contra os quaes se formulou a accusação do sr. promotor publico, não são os mandantes do assalto. Que se ha de ainda fazer? procurar novos accusados? gastar ainda papel e tempo n'esta de vassa difficil e perigosa, que é uma ameaça terrivel e constante para quem a faz?

Melhor será nada mais fazer. A imprensa terá recebido mais um profundo, mais um sangrento, mais um cruel insulto. E sempre que se quizer invadir um jornal, destruir-lhe as officinas, escarrar sobre as suas mesas, assassinar os seus redactores,—tudo isso se fará tranquillamente, impunemente, com a mesma segurança e com a mesma impunidade com que se consummou o attentado hedonido de 29 de novembro.

Que se lhe ha de fazer? Mas vale voltar os olhos para outros assumptos, e fingir que se não percebeu a affronta.

A muita pancada dá cabo da vergonha.

Nós já apanhamos de mais, collegas! Vamos fingir que não sentimos este ultimo pontapé. Vamos esboçar um sorriso no logar onde o murro nos feriu. Vamos escrever chronicas banhadas de sol, e esqueçamos que já não ha segurança na nossa casa, e que o primeiro inimigo gratuito que tivermos angariado virá, sem receio de castigo, destruir a pauladas aquillo que é a nossa propriedade,

que é a nossa vida, que é o nosso brio.

Basta de inquerito! basta de devassa! basta de tudo isto!

Quem assaltou as officinas d' *A Tribuna* não foi um homem, não foi meia duzia de homens: foi um fantasma, foi um ente sobrenatural, que ha de escapar eternamente a todas as devassas.

E o nosso dever agora, o nosso dever de jornalistas, é calar a nossa magna e o nosso resentimento, em vez de estar representando a comedia de fazer ameaças, que nunca executaremos.

Lembremo-nos bem da revolta que me inchou o coração, longe d'aqui, quando um telegramma nos participou que um jornal brasileiro fóra destruido por fazer opposição ao governo.

E lembrando nos ainda mais da gloria que tivemos, das lagrimas de orgulho que chorámos, do entusiasmo e da gratidão que nos dilataram a alma, no estrangeiro, quando um outro telegramma declarou que a imprensa fluminense se tinha congregado para exigir o castigo dos culpados, sob pena de suspender, em massa, a publicação de todas as folhas.

Esse entusiasmo não tomou conta apenas dos corações dos filhos do Brazil que lá estavam. Não houve lá fóra ninguém que se não sentisse satisfeito com essa nobre iniciativa de uma imprensa que declarava preferir ser prejudicada mortalmente nos seus mais vitaes e mais serios interesses, a ser esportapeteada vergonhosamente, e a ver a sua liberdade supprimida violentamente por um bando de irresponsaveis.

Houve mesmo na imprensa de Paris um movimento tão sympathico ao Brazil, e uma tamanha profusão de applausos á nossa attitud, que pareceu— a nós, os brasileiros que lá estamos,—ter chegado a hora da reabilitação solemne do nome brasileiro na Europa. Entre outros, publicou-se um artigo de Charles Laurent, no *Matin*, que é a pagina mais bella e mais vibrante que jámais se escreveu em nosso favor.

Mas o assalto á *Tribuna* vai ficar impune. E a impunidade—não nos deixemos enganar por esperanças falsa—ha de estender-se a todos os outros

attentados que se praticarem contra a nossa liberdade e contra a nossa dignidade de jornalistas.

Ora, não é melhor que nos deixemos de bravatas, e que disfarçemos as affrontas que nos fazem? Para que havemos de andar a fazer o triste papel de martyres?

Ser victima—é uma vergonha. Só ha no mundo.—deixemo-nos de illusões e de rhetorica!—só ha no mundo uma posição honrosa: é a do vencedor. Fomos vencidos: disfarçemos a derrota. Mas vale isso do que nos queixamos inutilmente, como Niobes afflictos, espalhando rios de lagrimas ridiculas.

E vamos tratar de outro assumpto, antes que nos venham também assaltar.

NO MAR

Hontem, á uma hora da tarde, um lanchão do trafico do porto que navegava pela altura da ilha do carvão, a todo o panno, virou-se, sendo os naufragos soccorridos por escaletres de dous navios mercantes que se achavam proximos.

Felizmente, não pereceu pessoa alguma.

ESTATISTICA COMMERCIAL

A exportação do dia 22 do corrente foi a seguinte:

Para o Rio de Janeiro—5 barricas ovos, no valor official do 200\$000; 30 fardos toucinho, no v. of. de 576\$000; 7 barrilotes linguica, no v. of. de 33\$600; 1 cavallo no v. of. de 100\$000.

Para Santos—22 barriquinhas camarões, no valor official de 70\$000.

Para o Rio Grande do Sul—200 cachos bananas, no valor official de 40\$000.

TELEGRAPHO

As dez estações telegraphicas d'este Estado transmittirão, no mez de Março findo, 4.139 telegrammas com 71.254 palavras e receberão 4.079 com 71.985.

A renda importou em réis 6.859\$092 discriminada do modo seguinte:

Telegrs. officiaes... 2.696\$150
« particulares 3.873\$122
« exteriores... 289\$820

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 23 de Abril.

Cambio bancario sobre Londres: 17 3/8.

TUDO MALUCO!

É o que se deprehende de uma chronica fluminense escripta, a 6 de Março, pelo sr. capitão Urbano Duarte ao *DIARIO POPULAR*, de S. Paulo.

Elle que o diz, elle que o sabe.

É preciso sempre lembrar que o sr. Urbano Duarte é do exercito e republicano historico, e, portanto, dos que têm direito e competencia para fallar nestas cousas, de cada deira.

Vejam só:

« Todos perderam o juizo.

Aquelles que o não perderam inteiro ficaram sem a me-
erde.

E esta metade está em risco de ser reduzida ao terço do terço.

Causa da loucura: o ensilhamento.

De vez em quando encontro um bom rapaz, laborioso e pacato, e pergunto-lhe: Como vaes tú? Tiveste accesso? Ganhaste mais?

E elle contesta:

—Accesso em que?

—No teu emprego, no que ha de ser!

—Pedi demissão ha dois mezes.

—Ah! porquê?

—Para jogar na praça. Olha, o Juvencio não tinha vintem e ganhou 500 contos em tres mezes; o Antonio era pobre como Job e hoje está milionario; o Serapião comprou hontem dois predios no Botafogo, e o Chico Lombriça, se as cousas não desandarem, tem esperança de metter no bolso, no fim deste mez, duzentos contos.

Caixeiros se despedem dos patrões, boticarios abandonam as drogas, medicos deixam os doentes morrerem (quando não ficam bons mais depressa), conductores demittem-se dos bonds, militares pedem reforma, padres escondem a corôa, actores mandam o theatro á fava, tudo para jogar na bolsa. De capitães ninguém cogita. Haverá sempre algum amigo caridoso que lhes dê a mão.

A classe dos jornalistas também foi infestada pelo andaço.

Nota-se que os jornaes não dizem cousa com cousa, nem sabem a quantas andam.

A UNIAO FEDERAL escreveu uma porção de historias sobre não sei o que, chamando o sr. Justo Chermont de ministro do interior. A *GAZETA DA TARDE* hontem fez um reclame sybilino e cheio de reticencias a

um novo banco em via de formação, tendo por presidente um herôe de 15 de Novembro e tal etc.

O banco é o Londres e Rio, que na vespera tinha sido annunciado em letras garrafaes n'uma pagina inteira do *JORNAL*.

Outr'ora as folhas da tarde limitavam-se a copiar as noticias das folhas da manhã, que revendiam quentinhas por dois vintens, mas sem a lista da LUTARIA.

Hoje dão as noticias da vespera também por dois vintens, mas sem a lista da LUTARIA. Barata a feira.

Mas é verdade que se uma noticia PRESQUINHA é uma noticia QUENTINHA uma noticia REQUENTADA também deve ser uma noticia REPRESCADADA.

Não acha V. S.?

(Estr.)

Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 31 DE MARÇO

Luz Felipe Alvas de Nobrega, presidente da companhia Colonização e Industria de Santa Catharina, concessionaria de diversos contractos para a localização de 13.500 familias de trabalhadores agricolas nacionaes e estrangeiros, precisando completar a área de terras devolutas que necessita para dar cumprimento aos contractos, pede a concessão de 300 mil hectares de terras que constituam o patrimonio do sr. conde d'Eu, nos valles do Araranga e Tubarão, ao preço de 1\$033 por hectares.—Informe as intendencias municipaes do Tubarão e Araranga.

José Pedro da Silva, ex praça do exercito, tendo direito a um lote de terras, pede que se lhe mande passar o competente titulo.—Informe a thesouraria de fazenda.

Valt Guiseppe de Matteo, pede um auxilio para poder tratar-se de sua saude.—Sellado, volte.

Dia 1 de Abril

José Bernardino da Silveira, desejando explorar minas de carvão, petroleo e cobre no municipio de Araranga e de carvão no municipio de S. José, ambos d'este Estado, requer a concessão que pede mediante as formalidades legais e de accordo com o preceito estatuido pelo art. 64 da Constituição da Republica.—Informe as intendencias

FOLHETIM

24

A. V.

POR

JULIO LERMINA

V

Além disso, debaixo do véo que estava enrolado em volta da cabeça, vi o absolutamente uma grinalda de flores. Logo que a porta se fechou ouvi o rodar de uma carruagem que se affastava muito rapidamente. Como lhe disse erão mais de seis horas quando o sr. Varodat voltou da sua excursão nocturna. Ainda uma vez, é-lhe possível emittir mesmo uma supposição sobre o fim daquella extraordinaria sahida?

— Absolutamente impossivel.

Mas por que motivo não havemos de acreditar, que com effeito foi desempenhar os seus deveres de medico junto de um doente?

—Por que motivo? eu lh'o vou dizer. Se não existisse nisso nenhum mysterio, o sr. Varodat teria fallado nessa visita ao juiz formador da culpa e não lhe disse nem palavra... estou certo disso.

—De que servia fallar? Que relação tem ella com o pretendido crime?

—Decididamente, meu caro sr. Pollet, o senhor nega a propria evidencia. Ha ou não qualquer cousa de mysterioso no facto de um homem accusar-se de um crime que parece não ter commettido? Ha, não é verdade? Pois bem, quando o senhor vê surgir um outro cantinho do mysterio não pensa que este explica aquelle?

Pollet callou-se.

Parecia não estar convencido. Do mesmo modo que estava certo da innocencia de Varodat, emquanto ao crime, do mesmo modo tinha a persuasão intima de que nenhuma mulher representava um papel na sua vida. A conversa que tinha tido com a sra. Cardiner não era disso uma nova prova? Varodat não tinha amado, não amava talvez ainda senão uma mulher, e desta estava separado por barreiras tão fortes como a propria morte.

Naquella occasião e quando Lamblin ficava também calado, aborrecido intimamente por não ver scintilar em toda aquella escuridão um raio de luz, um moço entrou no café e foi logo comprimentado pelo grupo de amigos que acabava de deixar Lamblin e que se compunha de artistas, de jornalistas e de um actor muito em voga.

Houve uma vigorosa distribuição de apertos de mãos.

—Tenho grande prazer em te ver, Adriano; disse um delles, por que tenho que dar desculpas a tua mãe e espero que terás a bondade de me servir de interprete junto della. A minha noticia do seu ultimo baile ainda não pôde ser publicada no jornal, por falta de espaço. Mas ha de ser amanhã de manhã com toda a certeza.

O moço que fallava assim era reporter *high-life* de um grande jornal parizense.

O moço a quem o reporter se dirigira era alto, louro, queixo rapado, cabellos á escovinha, muito bonito rapaz, a quem aquella ausencia de barba, e aquelle cabello cortado davão uma physionomia original, desfeido, entretanto, por uma luneta de vidros fumados.

—Ora esta, caro amigo, disse outro, o que é que mudou na cara... Ah! agora cortou a barba.

—E cortou os cabellos encaracolados, accrescentou um terceiro.

Adriano poz-se a rir.

—Cabeça de viajante, meus senhores.

—Pois que, tu partas?

—Simplemente amanhã, para as grandes Indias.

Houve uma grande surpresa.

—Que querem? continuou Adriano. Pariz enfastia-me, o boulevard aborrece-me.

—E os teus amigos!... Tu não és amavel.

—Não digas isso. Seriamente, tenho saudade de vocês. Mas tenho sede do espaço, do desconhecido... O que é que eu faço aqui?

—Gasta os milhões do papá, já é uma occupação.

—Pois bem; ao menos vou gastal-os, aprendendo alguma coisa.

municipaes de S. José e Araranguá.

João Henrique Andressen, (2º despacho). — Informe o juiz commissario de S. José.

Laurentino José da Rosa (4º despacho). — Pague-se.

Manoel Polycarpo Tavares (2º despacho). — Informe a delegacia das terras.

Manoel Anastacio Pereira pede comprar ao Estado 200 braças de terras de frente com 1100 de fundos, no lugar denominado do Furquilha, no municipio de Camború. — Informe a intendencia municipal de Camború.

André Wendhausen (4º despacho). — Volte ao thesouro.

Antonio Joaquim de Azevedo e José Cesario Brazil (2º despacho). — Como requerem, continuando, porém, com os mesmos vencimentos que actualmente percebem.

Felicio Lopes da Silva, pede comprar ao Estado 200 braças de terras de frente com 500 de fundos, no lugar denominado, Ilha dos mones, no rio Itapocú, no lado do sul do termo do Paraty. — Informe a intendencia municipal do Paraty.

Francisca Ferreira Maciel (2º despacho). — Providenciado pelo thesouro.

Israel Xavier Neves e José Luiz da Silva (2º despacho). — Satisfacem a exigencia da thesouraria de fazenda.

Dia 2

Henrique e Emilio Hohl e Luiza Hohl Sachtleben, filhos do fallecido Henrique Hohl, possuindo um terreno no districto da Ilse, municipio de Blumenau, de 230,450 braças quadradas que foi pago ao Estado por seu padrasto Augusto Germer, e cedido aos supplicantes, pedem que se mande passar titulo definitivo em nome de Henrique Hohl, Emilio Hohl e Luiza Sachtleben. — Informe o thesouro.

Ignacio José da Costa (2º despacho). — Volte á thesouraria de fazenda.

José Pedro da Silva (2º despacho). — Apresente a excusa original.

Jacob Luiz Zimmermann (2º despacho). — Informe a intendencia municipal de Itajahy.

Pedro Pacheco (2º despacho). — Ao director da colonia militar Santa Thereza para distribuir a supplicante um praso de terras.

Antonio Gaspar Schlechting, achando-se de posse ha mais de 7 annos, de 300 braças de terras de frente com 3.000 de fundos, no lugar denominado Vargem da Boa Vista, ao norte da estrada que segue para Lages, pede que se lhe seja concedida a posse das ditas terras, a não ser como posse, que seja por compra ao Estado e pelo preço minimo da lei. — Informe a intendencia municipal de S. José.

Adão Stupp (2º despacho). — Informe o juiz commissario de S. José.

Clemente Francisco Barbosa, tendo concluido a obra da escadaria do adro da matriz desta cidade, pede que se lhe mande pagar a ultima prestação de seu contracto. — Informe o director das obras publicas.

Floriano Pereira (2º despacho). — Apresente a excusa original.

Henrique Haverroth (2º despacho). — Informe o juiz commissario de S. José.

Caixa Economica

Movimento de 23 de Abril:	
Entrada	1:292\$000
Retirada	2:391\$357
	1:099\$357

Saldo dos depositos no presente data 981:844\$806

Theouro do Estado

Rendimento de 1 a 23 de Abril.	
Renda geral.....	5:419\$436
" especial.....	619\$667
" municipal..	946\$995
	6:986\$098

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, e Rauliveira, cura radicalmente.

SECÇÃO LIVRE

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possui propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benéfica em todas as affecções catarraes, principalmente nas do aparelho respiratorio e genito-urinario. As affecções catarraes do larynge, dos bronchios e da bexiga, quando primitivas, cedem promptamente ao uso reiterado do Peitoral de Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E, portanto, o Peitoral de Cambará um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tísica pulmonar, tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias A. da Silveira.*

(A firma estáre conhecida.)

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram impotentes todos os medicamentos do que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o meu preparado—*Xarope de Angico, Tolú e Guaco* (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—*Conego Joaquim Eloy de Medeiros.*

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignando attesto que uma minha filha por nome Basilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o *Peitoral Catharinense*, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos conviera, sem da humanidade soffr dora.

Gosto agradável

O Peitoral de Cambará é um corpo volumoso, leve, transparente e de um gosto agradável ao paladar, vantagens estas que não se encontram em todos os preparados similares.

(*Echo do Sul*, do Rio Grande do Sul).

DECLARAÇÕES

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos

Tendo de proceder-se a eleição dos consultores que têm de compôr a mesa administrativa da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, para servir no bieunio de 1891 a 1893, de conformidade com o exposto no capitulo 2º do Compromisso, manda o irmão provedor convidar aos irmãos da actual mesa e aos que em qualquer tempo occuparam lugares de dignidades e consultores, para comparecerem neste consistorio no dia 2 do proximo mez de Maio ás 4 horas da tarde, afim de proceder-se a referida eleição; sendo permitido aos eleitores que não poderem comparecer, remetter ao provedor suas listas fecha las assignadas.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, Desterro, 20 de Abril de 1891.—O secretario, *Francisco Xavier Pacheco.*

A' praça

Angelo Coli, negociante na villa de Tijucas-Grandes, tendo de mudar-se por conveniencia, a bem de seus interesses, vende a sua caza de negocio com arnação, pipas, barris e mais arranjos necessarios, assim como paiol, terrenos, lancha, generos de seu commercio e finalmente tudo quanto possui; pedindo a quem interessar-se dirigija se nesta cidade aos Srs. Goulart Blum & Cª. e na villa de Tijucas ao proprio

Desterro, 20 de Abril, de 1891.—*Angelo Coli.*

LIQUIDAÇÃO ANTUNES & ALVES

resolveram liquidar sua firma commercial, estabelecida com refinação de assucar, armazem de melhados á rua Trajano n. 5. Pedem aos seus devedores que se achão em atraso, se dignem mandar saldar suas contas, até 30 de Junho p. futuro.

Desterro, 1º de Abril de 1891.—*Antunes & Alves.*

COMPANHIA DE FUMOS S. Paulo

Fabrica, rua Rangel Pestana n. 26 deposito, rua Direita n. 34, na capital do

ESTADO DE S. PAULO

O abaixo assignado, representante desta Companhia, auctorizado pela respectiva directoria, declara que é AGENTE GERAL da mesma Companhia, n'este Estado, o Sr. João dos Santos Mendonça, conceituado negociante desta praça; a elle, portanto, se poderão dirigir os Srs. negociantes que quizerem honrar a Companhia com sua freguezia, não só para que lhes dê as informações de que precisarem, a respeito da Companhia, como para fazerem seus pedidos, os quaes serão de prompto e cuidadosamente avia-dos.

Desterro, 10 de Março de 1891.—*José Azurara.*

ANNUNCIOS

Sambaquis

Christovão Nunes Pires vende sambaquis ou mariscos, para jardins.

A FONTE DA JUVENTUDE CHARUTOS DE HAVANA

Esta casa acaba de receber directamente de Habana um importante sortimento de charutos finos e magnificos.

Recebeu tambem pelo ultimo paquete finas

Escovas electricas para limpar dentes. *João dos Santos Mendonça.*

CHEGARAM

SEMENTES DE HORTALICA

para o George Favier, no

Mercado

- Alface franceza
- Cenoura de tres qualidades
- Couve-flór
- Ervilha torta
- Couve nabo
- Rabanete rosado
- Couve rabano, que dá o nabo em cima da terra
- Repolho de 6 qualidades
- Nabo branco
- Sebolinho
- Salsa de todo o anno
- Tomate, do Rio Grande.

BOM EMPREGO

CAPITAL

RESTAURANT

Vende-se o bem conhecido e afreguezado restaurant, de propriedade de M^{me} Carlota Toucheaux e situado á Praça 15 de Novembro. Por se achar em um excellento ponto este estabelecimento, a aquisição do mesmo será um bo u emprego de capital.

Vende se tambem o predio (sobrado) onde se acha o mesmo restaurant.

Trata se com a proprietaria

Carlota Toucheaux

Collegio Alliança

Continúa a funcionar provisoriamente no predio n. 13, na Arcipreste Paiva.

ODONTINE

DR. RIEDEL

A melhor preparação para limpar os dentes

Pote 1\$500

Em todos os armarios e brbeiros RAULINO HORN & OLIVEIRA depositarios

Dienstmädchen

Gesucht, für eine Kleine Familie, nach Rio—Lohn 25\$ —Wohnung in gesunder Gegend.

Auskunft rua Alvaro de Carvalho, n. 6

CAL

Moio 20\$000

Sacco 1\$000

Grande quantidade na **FABRICA DA ARATACA**. Trata-se com o Sr. Cyrillo Lo, pes de Haro, á rua José Veiga-a. 58, loja de ferragens, ou com o abaixo assignado na sua residencia da Ponta-Alegre.

Christovão N. Pires

PEITORAL CATHARINENSE!

Xarope de Angico composto

COM

Tolú e Guaco

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Ap. ovado pela Inspectoria de Hygiene Publica e premiado com a medalha de 1ª classe na Exposição Provincial de 1888

Usado com feliz resultado no Imperial Hospital de Caridade do Desterro. Reconhecido eficaz no tratamento das TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDAO, ASTHMA, COQUELUCHE, RESFRIADOS, PERDA DA VOZ, DEFLUXO, e em todas as demais molestias das vias respiratorias.

Mais de 20,000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado, que em bem pouco tempo adquiriu uma reputação como nenhum outro congenero, devido não só aos seus salutaes effeitos, como tambem ao delicadissimo sabor, e preço ao alcance de todos!

Frasco . . . 1\$500

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da America do Sul

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA—DÉSTERRO

CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVEIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois únicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitais, d'este **fortificante por excelência**. Excessivamente agradável ao paladar, é o mimigo fígada da **Anemia e das Debilidades nas Convalescências das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos Intestinos.**

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao **Vinho de Quina Aroud.**

Venda por grosso, em Paris, na pharm^a de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura **AROUD****IMPORTANTE MEDICAMENTO**

O Peitoral de Cambará de Souza Soares, de Pelotas, é um medicamento que se tem imposto pela sua grande efficacia no curativo das molestias do aparelho respiratorio: Aclara a voz, inutilisa as tosse, desembaraça os canaes respiratorios e fortalece e tecido pulmonar.

Milhares de attestados existem a seu favor.

O seu consumo annual de cerca de dez mil duzias, isto é 120.000 frascos, que a fabrica dá sahida unicamente para este paiz, é, o melhor attestado da sua superioridade.

Remette-se, gratuitamente, a quem pedir, folhetos contendo o historico d'este remedio.

E' seu unico agente e depositario nesta cidade

ELYSEU GUILHERME DA SILVA**ATENÇÃO!**

Começamos o anno de 1891, fazendo uma grande queima de **CHAPÉOS... NA PONTA**

Extraordinario sortimento de chapéos baratissimos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos da

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

constit um acontecimento... em beneficio dos freguezes.

SENHORAS E MENINAS

tambem encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos modernissimos e a preços reduzidos.

SEM COMPETIDOR

um sortimento de chapéos para meninos. Foi escolhido a capricho este sortimento.

CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (unica neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, afim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras e meninas.

Brindes! Brindes!

São verdadeiros brindes os chapéos comprados pelo preço que vende a

Casa Especial de Chapéos

3 — RUA DE JOÃO PINTO — 3

Henrique Abreu

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vícios do sangue: **Escrofulas, Eczema, Psoríase, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.**

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO

Cura os accidentes syphiliticos agudos ou rebeldes: **Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose**, assim como **Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.**

Em Paris, Rua J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, 3^a de BOYVEAU-LAFFECTEUR, em todas as Pharm.

TOSSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada goma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as entermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam bronchites, catharros, defluxos, tosse: rebeldes, asthma, etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C. e acha-se á venda n'esta cidade—**PHARMACIA POPULAR.**

Rodrigues & C.

receberam uma importante partida de queijos de Minas, cocos, ruperior vinho do Rio Grande, tabelas e a chegar uma, grande partida de batatas.

Azeite especial

PARA

LAMPARINA**DA FABRICA DE OLEOS**

DE

*Guilherme Scheeffler***BLUMENAU**

Queima absolutamente sem-cheiro ou fumaça, qualidade que outros oleos não possuem.

Vende-se em latas de 1 kilo e em 12 garrafas.

Vinhos Hungaros

SUPERIORES

Unica casa importadora no Estado.

3 Rua Trajano 2
DESTERRO

VENDA DE PREDIOS

E

TERRAS

O abaixo assignado, pretendendo retirar-se d'este Estado, vende os seguintes predios e terrenos:

Uma casa com 4 janellas de frente, assobradada, sita á rua Coronel Fernando Machado n. 17.

Um arruazem á rua João Pinto n. 17, esquina da Lapa.

Uma casa terrea com duas janellas e uma porta, sita á praça 13 de Maio n. 5.

Metade do sobrado da rua João Pinto n. 19, esquina da rua da Lapa.

Uma casa e chacara sita á rua do Almirante Lamego.

Uma machina de beneficiar arroz de systema «Evaristo Conrado».

Um engeuho de pilar arroz, situado no municipio de S. Miguel, com 30 mãos movidas a agua e grande quantidade de terrenos e mattas virgens com abundantes madeiras de lei.

Trata-se com o abaixo assignado, ou com o sr. Severo Francisco Pereira, á Praça Quinze de Novembro n. 4.

Firmino Duarte Silva

**REMEDIOS QUE CURAM**

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laweados com medalhas de ouro de 1^a classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, darthros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrofulas «rheumaticos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilacões, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrofulide, a lecorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produce os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringyte, bronchorrhéa, coqueluche, asma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepate, «splenites agudas ou chronicas», devidas as febre intermitte e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrofulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes prepar-dos e outros do mesmo autor acompanhão bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realizadas em condições dificeis.

DEPOSITO

PHARMACIA NICOLICH & C^a**INJECTION BROU**

Hygienica, infallivel e preservativa, a unica que cura, sem nada juntar-lhe, os corrimentos antigos e recentes

Encontra-se nas principaes Pharmacias do Universo, em Paris, em casa de J. FERRÉ, Pharmaceutico, Rua Richelieu, 102, Successor de M. BROU.

CALOS! CALOS!

Maynardina

O GRANDE EXTRACTOR DE CALOS

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Fabrica dos afamados productos Rauliveira

Sabão Rauliveira

MAGNIFICA ESSENCIA

PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:

Queimaduras

Nevralgias

Contusões

Darthros

Empigens

Pannos

Caspas

Espinhas

Dôres rheumaticas

SABÃO RAULIVEIRA

Dôres de cabeça

Ferimentos

Sardas

Chagas

Rugas

Erupções cutaneas

Mordeduras de insectos, etc.

Unica agua para o toilette

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Vende-se em toda a parte

PREÇO . . 1\$000